X Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
23º Encontro de Iniciação Científica da UENF | 15º Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense | 11º Jornada de Iniciação Científica da UFF
III Congresso Fluminense de Pós-Graduação
18ª Mostra de Pós-Graduação da UENF | 3ª Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense | 3ª Mostra de Pós-Graduação da UFF
Ciência no nosso dia-a-dia
25 a 29 de junho de 2018

Vulnerabilidade da experiência citadina e o acesso aos serviços públicos de saúde em Campos dos Goytacazes

Tayná Santos Conceição; Jussara Freire

Nesta comunicação, apresentarei os resultados de minha monografia de graduação em Ciências Sociais. A pesquisa tinha como objetivo analisar formas de acesso a serviços de saúde em Campos dos Goytacazes, focalizando minha análise nas interações entre usuários do serviço de saúde e profissionais desta área em Campos dos Goytacazes. Para atingir este objetivo, realizei uma observação participante em uma unidade básica de saúde desta cidade, entrevistas em profundidade com seus usuários e entrevistas semi-diretivas com funcionários (médicos, enfermeiros e atendentes). Durante a pesquisa, observei que o público da unidade de saúde em que realizei meu trabalho de campo incluía, com frequência, jovens/estudantes, principalmente do ensino médio ou do ensino superior, alunos de instituições públicas de ensino – estes atores já tinham grande experiência de trânsitos simultâneos em muitos "serviços públicos" em Campos ou noutros municípios. Por este motivo, o problema da pesquisa voltou-se para uma descrição densa dos modos deles problematizarem os acessos, obstáculos e experiências de serviços de saúde pública do ponto de vista de meus interlocutores e considerando o perfil acima apresentado. Como evidenciarei nos resultados e na conclusão de minha comunicação, observei uma intensa vulnerabilidade (em um sentido goffmaniano) da experiência citadina de jovens/estudantes de instituições de ensino público da cidade de Campos dos Goytacazes quando transitam pelos serviços de saúde pública da cidade. Esta análise será relacionada com as formas segundo as quais representantes de instituições públicas de ensino da cidade pouco problematizam (senão desconsideram totalmente), em suas rotinas institucionais, a "saúde pública" e seu acesso para um público que circula entre diferentes serviços. Fundamentando-me nos resultados da pesquisa, a discussão e conclusões deste trabalho serão voltadas, portanto, para os pontos de interseções entre diferentes experiências de serviços públicos por este perfil de usuários de serviços de saúde de Campos, que apontam para uma das importantes dimensões da vulnerabilidade da experiência citadina nesta cidade.

Palavras-chave: Saúde pública; direito à cidade; juventude.

Instituição de fomento:
CNPq, UFF.